



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Associação Pequenos Passos PAULO CESAR PINTO DA FONSECA 3483.6401 / 8629-7978 /9293-1034
MUNICÍPIO:	Sobradinho
UF:	DF
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750630/2010
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
- MÓDULO:	AVALIAÇÃO I / carga horária 16 horas
PERÍODO:	19 e 20 de abril de 2012
LOCAL:	Centro de Convivência do Idoso - CCI
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Total de participantes: 4 Número de agentes sociais: 3 Número de pessoas da entidade convenente: 1 Representantes da entidade de controle social: 0 Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	ASSOCIAÇÃO SERRANA DE FUTEBOL INFANTIL 92603657

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- Programação

Quinta-Feira, 19 de abril de 2012

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Temas:

- Formação
- Módulo Introdutório e Avaliação I e II

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Temas:

- Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço a partir da ótica da avaliação pautada no conceito de qualidade social.

13h – almoço

14h - Oficina de Áudio-visual: Escritores da Liberdade

Temas:

- Princípios e Diretrizes do PELC;
- Reflexões sobre a realidade local;

17h30 – Término da oficina.

Sexta- feira, 20 de abril de 2012

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer no Distrito Federal: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Verificar os limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da entidade no desenvolvimento do PELC/VIDA SAUDÁVEL, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;
- Identificar as convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;
- Sistematizar os desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Tema:

- Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções

15h30 – Construção de oficina temática

Ementa: Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

16h30 - GT de Avaliação

Tema:

- Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação

17h30 – Encerramento do dia

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos; Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

O Módulo de Avaliação I iniciou com o contato telefônico com o gestor da entidade, Paulo, para adequação da programação da formação diante das necessidades e das demandas apresentadas.

No dia 19 de abril de 2012, o formador chegou no local da formação as 8h20, o café da manhã já estava a postos. Aproveitamos o momento do café para conversamos com os agentes e com os gestores da entidade.

As 9h10, o formador realizou uma introdução ao Módulo de Avaliação, situando a concepção de formação presente no PELC e apresentou a programação prevista. Com a programação aprovada, o formador propôs um exercício de relembrar

retrospectivamente como foi o Módulo Introdutório. Os formando foram divididos em dois grupos (agentes e gestores), em uma folha A4 colocaram os pontos mais significativos deste momento, como os pontos indicados abaixo:

Módulo Introdutório

- Filme: História das coisas; Ilha das Flores
- Diretrizes: Conceitos/ esporte...
- Aula de massagem/ debates
- Planejamento
- Mobilização/Divulgação
- Formação/Palestras
- Rejeição e exclusão
- Pesquisa e questionário (diagnóstico)
- Socialização/articulação
- Execução oficinas

Oficinas – tempo, local, grade horária

Posteriormente, foi realizado uma Oficina de Avaliação Diagnóstica, no qual foram identificados todas as ações realizadas, as dificuldades encontradas. Foi realizada uma exposição sobre a perspectiva de avaliação formativa, de uma qualidade social, identificando indicadores que permitam uma reflexão que reoriente as ações na busca dos objetivos firmados. Entre muito que foi debatido, uma reflexão relevante foi sobre uma caminhada realizada ao Parque Jequitibá, no qual todos os envolvidos conseguiram desenvolver um planejamento participativo das atividades realizadas e que gerou uma maior participação nas oficinas sistemáticas.

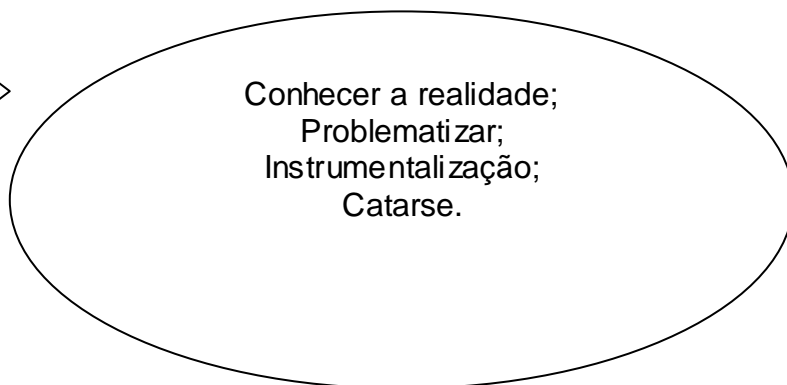
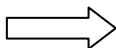
Outros pontos destacados foram dificuldades de relacionamento com os novos gestores do Espaço (CCI- Centro de Convivência dos Idosos), relacionamento com o Ministério do Esporte (sobre postura majoritariamente fiscalizatória) e problemas com a organização na grade horária, nas oficinas ofertadas, principalmente na de massagem, que era realizada de forma individual. Foi explicado (novamente) que o PELC deve atender de forma coletiva para que possam atingir seus objetivos e diretrizes, bem como, meta de atendimento.

Os participantes foram almoçar e após a refeição, foi apresentado o filme “Escritores da Liberdade” seguido de um debate contextualizado com o PELC e a realidade local, cujo pontos estão na sistematização abaixo:

Escritores da liberdade:

- Auto-organização
- Conscientização de classe
- Objetivo: conduzir os alunos a vencerem através do estudo.
- Igualdade x diversidade
- Método- diagnóstico

Conflito
Recursos didáticos



Prática Social

No dia seguinte, 20 de abril de 2012, após o café, foi feito um alongamento pela agente social Luzia. Em seguida, deu-se início a Oficina “Esporte e Lazer no Distrito Federal: limites, possibilidades e desafios”. Após uma breve exposição sobre o contexto atual do Ministério do Esporte e o Governo Federal, bem como situando o Distrito Federal como unidade da Federação e considerando as particularidades da Associação Pequenos passos, foram identificados as seguintes questões:

1) DESAFIOS

- Estabelecer vínculos maiores entre os participantes.
- Conhecer mais a realidade.
 - **Em 3 meses:**
 - Fazê-los a participar cada vez mais.
 - Qualificar as reuniões pedagógicas.
 - Mobilizar e divulgar mais.
 - Participar de algum espaço de formação continuada.
 - Aprimorar a organização dos eventos.
 - Levar o PELC/P.V.S a um número ainda maior de pessoas.
 - Buscar mais parcerias e recursos.

- **Depois:**

- Continuar as atividades (manifestação).
- Buscar recursos.
- Parcerias de empresas ou renovar.
- PELC/P.V.S e os Parceiros (Secretaria de Segurança Pública; Lei de Incentivo ao Esporte; Facebook/organização dos agentes)
- Lei de incentivo ao Esporte
- Parceria da Mini.Vila Olímpica
- Emendas parlamentares

Após ao almoço, foi realizada a **Construção de Relato de Experiência e Furdunço**. As **agentes sociais e os gestores** realizaram por escrito o relato de experiência seguindo instrumento de orientação (em anexo) entregue pelo formador. Foi explicado que no Módulo de Avaliação 2, cada um irá realizar uma apresentação síntese do trabalho realizado ao longo do convênio e para isso seria preciso sistematizar fotos, vídeos, depoimentos etc.

Foi construído também o furdunço, evento a ser realizado no AV2:

Furdunço (evento)

Objetivo: Realizar um evento que possibilite a socialização do trabalho realizado e a expressão de uma nova prática social.

Atividades: Alongamento; caminhada; auto-massagem; apresentação cultural com música (dança cigana; dança de salão); Torneio de Jogos de tabuleiro; sinuca; dominó; ping-pong; com premiação; Sarau – poesia; música; teatro; Bazar; Exposição de pintura.

Também foi construído uma oficina temática; “ Arte para toda pArte: possibilidades de trabalho coletivo com pintura” a serem ministradas pelas agentes sociais no Módulo AV2.

Para finalizar, foi realizada uma avaliação institucional (presente nos itens finais desse realtório e também uma avaliação até o moneto do convênio PELC/PVS com a Associação Pequenos Passos, identificando os pontos positivos e os pontos negativos:

Pontos Positivos

- Inclusão à atividade
- Jogos- mulheres
- Atividade gratuita
- Confiança
- Afetividade
- União
- Aceitação
- Apoio
- Agentes capazes
- Superação à aceitação
- Convivência as agentes



Pontos Negativos

- Material insuficiente
- Grade horária
- Cobrança exagerada
- Pouco apoio
- Ministério sabe pouco sobre a realidade;
- A comunidade acha que a ass. tem mais recurso a oferecer;
- Mudança da diretoria gerou um desconforto em anunciar o trabalho das agentes;
- Pouco tempo
- Pouco salário (aumento)

Abaixo estão os contatos eletrônicos dos demais membros do PELC/PVS:
E-mails:

elaineaninha@hotmail.com

luziacorredora@hotmail.com

keillandre@hotmail.com

- **Material didático**

O material didático utilizado (data show, som, quadro negro, cartazes, pincéis atômicos, foi de ótima qualidade e enriqueceu o desenvolvimento da formação.

- **Bibliografia utilizada**

Foi utilizada trechos sobre o conceito de lazer das seguintes obras:

1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.

2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

3. – PADILHA, V. Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado. Ed. *Boi Tempo*, São Paulo, 2006.

4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papyrus, 2006

5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri. Manole, 2003;

6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

- **Participação de agentes sociais**

A participação foi ótima, com os agentes engajados e comprometidos com a formação.

- **Avaliação**

A avaliação em processo partiu de três estratégias adotadas: Observação por parte do formador do envolvimento dos agentes com a formação; Do preenchimento do instrumento de avaliação institucional; e da auto-avaliação e avaliação coletiva, realizada em forma de debate. O resultado foi satisfatório, como mostra a tabulação dos questionários no item IV

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Avalio que a entidade é comprometida e está desenvolvendo bem o trabalho, no entanto ainda identifiquei problemas na organização do horário e principalmente na adequação das atividades, com a agente social que trabalha com massagem, fazer um trabalho quase que individualizado, enquanto que a outra desenvolve a ginástica, atendendo portanto no mesmo horário, o mesmo público. O ministério do Esporte em visita a entidade já havia percebido essas distorções. Na formação realizada foi discutido bastante essa questão para adequação

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Foi realizada em um salão comunitário do CCI e na área interna do mesmo, em uma varanda fechada. A formação transcorreu de forma satisfatória nesse quesito.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO PEQUENOS PASSOS	
Total de questionários respondidos	3
Agente Social de Esporte e Lazer	1
Convidado/ Comunidade	0
Coordenador Geral ou de Núcleo	1
Entidade de controle social	0
Gestor	0
Outros	0

Em branco				1	
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco	
1	3	0	0	0	
2	3	0	0	0	
3	3	0	0	0	
4	3	0	0	0	
5	3	0	0	0	
Porquê?					
Indivíduos	Questão 1				
1	Em branco				
2	Porque explicou com clareza e não deixou dúvida				
3	Em branco				
Indivíduos	Questão 2				
1	Em branco				
2	Porque houve uma retrospectiva da formação anterior.				
3	Em branco				
Indivíduos	Questão 3				
1	Em branco				
2	Porque deu para melhorar e colaborar o nosso trabalho com a comunidade.				
3	Em branco				
Indivíduos	Questão 4				
1	Em branco				
2	Tem conhecimento e capacidade.				
3	Em branco				
Indivíduos	Questão 5				
1	Em branco				
2	Através de avaliação individual.				
3	Em branco				

Questões discursivas

Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
1	Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo.
2	De maneira clara e objetiva; sabe desenvolver os conteúdos adequadamente.

3	Atuação do formador trouxe mais conhecimento. Conhecendo os pontos positivos e negativos do PELC.
Indivíduos	
Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?	
1	Os ajustes com a realização do projeto, que na reta final ainda mostra que temos que mostrar grandes resultados.
2	O filme "Escritores da Liberdade"
3	O aspecto mais relevante na minha opinião a liberdade de se expressar e poder posicionar nas situações mais difíceis.
Indivíduos	
Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?	
1	Não.
2	O sono depois de seu big-almoço.
3	Em branco.
Indivíduos	
Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.	
1	Só agradecer pelo desempenho do formador, dar continuidade destes projetos que ressaltam a comunidade, colocando mais agentes (grupo maior de formação) pois é grande os que dependem destes projetos.
2	Para mim, o espaço de tempo, porque dois dias acho pouco, já no final fazemos as coisa correndo, porque o horário já está avançado.
3	As minhas considerações são que o governo montem a formação para que ajudem outras pessoas e que o trabalho do formador seja aproveitado.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar uma formação para apenas um núcleo do PVS (três pessoas), mais os membros da gestão da entidade, apesar de poder aprofundar mais diretamente as questões realmente importantes para os participantes, a metodologia precisa ser adaptada, pois as atividades de práticas corporais fica dificultada. No entanto, a formação ocorreu de forma satisfatória.